

## **Zeta-cipermetrina: eficácia e risco de falha de controle do bicudo-do-algodoeiro em população de Alto Taquari (Mato Grosso).**

Sharrine Omari Domingues de Oliveira Marra<sup>1</sup>, Phedro Enrick Santos Vieira<sup>2</sup>, Cristina Schetino Bastos<sup>3</sup>, Raul Narciso Carvalho Guedes<sup>4</sup>, Lucia Madalena Vivan<sup>5</sup>, Pedro Henrique Alves Marra<sup>6</sup>, Renata Fernandes<sup>7</sup>, Antônio Tavares de Souza Neto<sup>8</sup>

**Resumo:** O bicudo do algodão é uma das principais pragas na cotonicultura, porque causa grandes perdas. Como o controle químico é o mais utilizado para controlar esta praga, principalmente os inseticidas dos grupos piretróide e organofosforado, o surgimento de populações resistentes é sempre uma questão a ser considerada. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência e o risco de falha do controle do bicudo e a metodologia utilizada foi o resíduo seco de inseticida impregnado em vidro contendo 1 mL da solução. O inseticida utilizado foi uma zeta-cipermetrina na dose máxima de campo (250mL / 100 L.ha<sup>-1</sup>), as estruturas reprodutivas do algodão com indicativo de oviposição foram coletadas em área comercial (17 ° 51'44 "S, 53 ° 24'01 "W), em julho de 2016. Os resultados foram comparados estatisticamente pelo teste não paramétrico de Wilcoxon (Z), utilizando o programa SAS (SAS Institute 1999-2001). O tempo letal e o risco de falha foram estimados pelo estimador não paramétrico de Kaplan-Meier. Os dados obtidos demonstraram que o grupo piretróide é eficiente no controle do bicudo.

**Palavras-chave:** *Anthonomus grandis grandis*; eficiência de controle; piretróide.

<sup>1</sup>Parte da tese de doutorado do primeiro autor, financiada pela FUNARBE. E-mail: sharrine.oliveira@hotmail.com.

<sup>2</sup>Estudante de graduação na Universidade de Cuiabá, Campus Ary Coelho – Rondonópolis-MT. E-mail: phedroenricksv@hotmail.com.

<sup>3</sup>Professora adjunta do Departamento de Agronomia da Universidade de Brasília – UnB. E-mail: cshetino@gmail.com.

<sup>4</sup>Professor do Departamento de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa – UFV. E-mail: guedes@ufv.br.

<sup>5</sup>Doutora em Entomologia – Fundação Mato Grosso, FMT. E-mail: luciavivan@fundacaomt.com.br.

<sup>6</sup>Engenheiro agrônomo - AgroMarra – Rondonópolis-MT. E-mail: pedro.agromarra@gmail.com.

<sup>7</sup>Mestre em entomologia- Universidade Federal de Viçosa-UFV. E-mail: renata.defernandes@gmail.com.

<sup>8</sup>Estudante de graduação na Universidade de Cuiabá, Campus Ary Coelho – Rondonópolis-MT. E-mail: netootavares@icloud.com.

